



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 03 de Janeiro de 2009

A DIVINDADE

E a vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste (João 17:3).

"Há três Pessoas viventes no Trio Celestial [...] –o Pai, o Filho e o Espírito Santo. — Special Testimonies, série B, nº 7, p. 63.

Estudo adicional: Primeiros escritos, p. 54, 55,125-127.

1 - DEUS, O PAI

1A) O que a Bíblia diz sobre Deus, o Pai? João 16:27 (primeira parte); 1 Timóteo 1:17. Que advertências são dadas sobre comparar Deus com coisas terrenas?

(JO 16:27) - Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes, e crestes que saí de Deus.

(1TM 1:17) - Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

"Deus não pode ser comparado a coisas feitas por Suas mãos. Estas são meras coisas terrenas, sofrendo sob a maldição de Deus por causa dos pecados do homem. O Pai não pode ser definido por coisas da Terra. O Pai é toda a plenitude da divindade corporalmente, e invisível aos olhos mortais." Evangelismo, p. 614.

"As belas coisas da natureza revelam-Lhe o caráter e o poder [de Deus] como Criador. São Sua dádiva à humanidade, para mostrar Seu poder e indicar que Ele é um Deus de amor. Todavia, ninguém está autorizado a dizer que Deus mesmo está em pessoa na flor, na folha ou na árvore. Essas coisas são obra das mãos de Deus, as quais revelam o Seu amor à humanidade." Medicina e Salvação, p. 614.

"A natureza não é Deus, nem nunca foi Deus. A voz da natureza testifica de Deus, mas a natureza é Deus. Com Sua obra criada, ela simplesmente dá testemunho do poder de Deus. The Review and Herald, 8 de novembro de 1898.

1B) De que maneira o caráter de Deus é revelado? Romanos 1:20-25; João 17:5 e 6.

(RM 1:20) - Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

(RM 1:21) - Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

(RM 1:22) - Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

(RM 1:23) - E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.(RM 1:24) - Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si;

(RM 1:25) - Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.

(JO 17:5) - E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

(JO 17:6) - Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.

"Cristo veio como um Salvador pessoal para o mundo. Ele representava um Deus pessoal" - Ibidem.

2 - DEUS, O FILHO - JESUS CRISTO

2A) Qual era a missão de Jesus antes e depois de Sua encarnação? 1 Pedro 2:21 e 22; 1 João 3:5.

(1PE 2:21) - Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.

(1PE 2:22) - O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.

(1JO 3:5) - E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.

"Depois da queda, Cristo tornou-Se instrutor de Adão. Ele agiu em lugar de Deus em relação à humanidade, salvando-a da morte imediata. Ele tomou sobre Si a tarefa de ser Mediador entre Deus e o homem. Na plenitude dos tempos, Ele Se revelaria na forma humana. Devia tomar Sua posição à testa da humanidade, assumindo a natureza, mas não a pecaminosidade, do homem." *The Signs of the Times*, 29 de maio de 1901.

"Em pensamento, palavra e ação, Jesus era sem pecado. A perfeição assinalou tudo que Ele fez." *Nos lugares celestiais*, p. 166.

2B) Com que palavras João apresentou Cristo? João 1:1-4. Como Filho do homem, Cristo alguma vez deixou de ser Deus? Mateus 1:23; Isaías 9:6; 1 Timóteo 3:16; Tito 2:13 e 14.

(JO 1:1) - NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. (JO 1:2) - Ele estava no princípio com Deus.

(JO 1:3) - Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. (JO 1:4) - Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

(MT 1:23) - Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

(IS 9:6) - Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

(1TM 3:16) - E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

(TT 2:13) - Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo;

(TT 2:14) - O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

"Embora a divina glória de Cristo tenha sido por algum tempo velada e eclipsada por Sua humanidade, mesmo assim Ele não deixou de ser Deus, ao tornar-Se homem. O humano não tomou o lugar do divino, nem o divino, do humano. Este é o mistério da piedade. As duas expressões 'humano' e 'divino' estavam, em Cristo, íntima e inseparavelmente unidas, ainda que mantivessem distinta individualidade. Embora Cristo Se tenha humilhado para tornar-Se homem, a divindade ainda Lhe pertencia. Sua divindade não poderia ser perdida enquanto Ele Se mantivesse fiel e verdadeiro para com Sua lealdade." *The Signs of the Times*, 10 de maio de 1899.

"Jeová é o nome dado a Cristo." *Idem*, 3 de maio de 1899.

"Ao falar de Sua pré-existência, Cristo conduz a mente a tempos imemoriais. Ele nos garante que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em estreito companheirismo com o Deus eterno." *Idem*, 29 de agosto de 1900.

"'NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens.' (João 1:4). Não é a vida física que é aqui especificada, mas a imortalidade, a vida que é exclusivamente propriedade de Deus. O Verbo, que estava com Deus e era Deus, possuía essa vida. [...] NEle havia vida original, não tomada por empréstimo, não derivada. Essa vida não é inerente ao homem." *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 296.

"Se Cristo fez todas as coisas, Ele existia antes de todas as coisas. As palavras faladas em relação a isso são tão claras que ninguém precisa ficar com dúvidas. Cristo era Deus essencialmente, e no mais alto sentido. Ele estava com Deus desde a eternidade, Deus sobre todos, bendito eternamente." *The Review and Herald*, 5 de abril de 1906.

3 - A ENCARNAÇÃO

3A) Que plano foi levado a efeito na encarnação de Cristo? João 3:16; 1 João 4:9 e 10; 3:8.

(JO 3:16) - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

(1JO 4:9) - Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

(1JO 4:10) - Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

(1JO 3:8) - Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.

"A Divindade foi tocada de pena pela espécie humana, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo entregaram-Se à realização do plano da redenção. A fim de levar esse plano integralmente a efeito, foi decidido que Cristo, o Unigênito Filho de Deus, deveria dar a Si mesmo em oferta pelo pecado. E, ao entregar Cristo, Deus ofereceu todos os recursos do Céu, de modo que nada mais faltava na obra de restauração do homem. Com que medida se pode medir a profundidade desse amor? Deus tornou impossível o ao homem alegar que Ele poderia ter feito algo mais."

The Review and Herald, 2 de maio de 1912.

"A grande condescendência da parte de Deus é um mistério que está além do nosso entendimento. A grandeza desse plano não pode ser totalmente compreendida, nem a infinita sabedoria divisar um plano que ultrapassasse esse. Ele só poderia ser bem-sucedido revestindo a divindade com a humanidade, Cristo tornando-Se homem e sofrendo a ira o que o pecado trouxe por

causa da transgressão da lei de Deus. Por esse plano, o grande e terrível Deus pode ser justo e justificador de todos que crêem em Jesus e que O recebem como seu Salvador pessoal." Idem, 22 de outubro de 1895.

3B) Qual foi o propósito da encarnação de Jesus? Lucas 19:10; Hebreus 2:14 e 15; Isaías 42:21.

(LC 19:10) - Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. (HB 2:14) - E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo;

(HB 2:15) - E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

(IS 42:21) - O SENHOR se agradava dele por amor da sua justiça; engrandeceu-o pela lei, e o fez glorioso.

"Jesus Cristo tomou a posição de alguém que veio buscar e salvar o que estava perdido." Idem, 30 de junho de 1896.

"Abençoada é a pessoa que pode dizer: 'Eu sei que sou culpado perante Deus, mas Jesus é meu Advogado. Eu transgredi Sua lei. Não posso salvar a mim mesmo, mas faço do precioso sangue que foi derramado no Calvário toda a minha defesa. Estou perdido em Adão, mas salvo em Cristo.'" The Youth's Instructor, 8 de novembro de 1894.

"Cristo veio para vindicar os sagrados reclamos da lei. Veio para viver uma vida de obediência a seus requisitos, provando assim a falsidade das acusações feitas por Satanás de que era impossível ao homem guardar a lei de Deus. Como homem, Ele enfrentou a tentação e triunfou sobre ela no poder que Deus Lhe concedeu. Enquanto prosseguia fazendo o bem e curando todos os afligidos por Satanás, tornou claro aos homens o caráter da lei de Deus e a natureza de Sua missão. Sua vida testifica que também a nós é possível obedecer à lei de Deus." Testemunho Para a Igreja, vol. 8, p. 207 e 208.

4 - DEUS, ESPÍRITO SANTO

4A) O que Jesus disse a respeito do Espírito Santo, que Ele enviaria ao mundo? João 16:13; 14:16 e 17.

(JO 16:13) - Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.

(JO 14:16) - E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

(JO 14:17) - O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

"O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu é o Espírito em toda a plenitude da divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três Pessoas vivas pertencentes ao Trio Celeste; em nome desses três grandes Poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo -, os que recebem Cristo por fé viva são batizados, e esses Poderes cooperarão com os obedientes." Nos Lugares Celestiais, p. 336. "O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele [Jesus] podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativo satânico. Ao pecado, só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira Pessoa da Divindade, a qual viria não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder." - O Desejado de Todas as Nações, p. 671.

"O Espírito Santo não apenas santifica, mas também convence. Ninguém pode arrepender-se de seus pecados até que esteja convencido de sua culpa. Quão necessário, então, é que tenhamos conosco o Espírito Santo ao trabalharmos para alcançar as almas caídas." - The Review and Herald, 16 de julho de 1895.

4B) Que prova bíblica temos de que o Espírito Santo é Deus? Atos 5:3 e 4. Que outra evidência mostra que o Espírito Santo tem uma personalidade? Atos 13:2; Romanos 8:16, 26 e 27; 1 Coríntios 2:10.

(AT 5:3) - Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?

(AT 5:4) - Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

(AT 13:2) - E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

(RM 8:16) - O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

(RM 8:26) - E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

(RM 8:27) - E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

(1CO 2:10) - Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.

"O Espírito Santo é uma Pessoa, pois Ele testifica com nosso espírito que somos filhos de Deus. [...]

"O Espírito Santo tem uma personalidade, caso contrário Ele não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Ele tem de ser também uma Pessoa divina, caso contrário não poderia sondar os mistérios ocultos da mente divina. 'Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também, ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.' (1 Coríntios 2:11)." - Manuscript Releases, vol. 20, p. 68 e 69.

5 - A VIDA ETERNA É ESTA

5A) Qual é o único meio pelo qual podemos receber vida eterna tanto aqui quanto no futuro? João 3:36; 6:47; 17:3.

(Verso Áureo)

(JO 3:36) - Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

(JO 6:47) - Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

Verso Áureo: "E a vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3.

"Não basta crer no que se diz acerca de Cristo; devemos crer nEle. Só uma fé nos beneficiará: é a que O abraça como Salvador pessoal; que se apropria de Seus méritos. Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um ajuste pelo qual aqueles que recebem Cristo se unem a Deus em concerto. Fé genuína é vida. Uma fé viva significa acréscimo de vigor, segura confiança pela qual a alma se torna uma força vitoriosa." O Desejado de Todas as Nações, p. 347 (ênfase acrescentada).

5B) Qual é o profundo desejo de Jesus em relação a Seus seguidores sobre a Terra? João 6:37-40; 14:1; 17:24.

(JO 6:37) - Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

(JO 6:38) - Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

(JO 6:39) - E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

(JO 6:40) - Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

(JO 14:1) - NÃO se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

(JO 17:24) - Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

"Pela oração sincera, somos postos em ligação com a mente do Infinito. Não temos, no mesmo momento, evidência notável de que a face do nosso Redentor se inclina sobre nós em compaixão e amor; mas é realmente assim. Podemos não sentir Seu contato visível, mas Sua mão está sobre nós em amor e compassiva ternura." Caminho a Cristo, p. 97.

"O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com amor mais forte do que a morte. Entregando Seu Filho, nesse único Dom derramou sobre nós todo o Céu. A vida, a morte e a intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, o pleitear do Espírito, o Pai operando acima de tudo e por tudo, o interesse incessante dos seres celestiais - tudo se empenha em favor da redenção do homem." - Idem, p. 21.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

- Que conceitos comuns e errôneos sobre Deus Pai devemos desconsiderar?
- Considere alguns pontos-chave sobre Jesus que muitos não conhecem.
- Por que foi necessário para Cristo, nosso Criador, vir a este mundo na condição de homem?
- Por que o Espírito Santo é tão importante em assegurar nossa salvação?
- Que fatores estão envolvidos em nossa redenção para a vida eterna?